

## TRATAMENTO COM ANTIDEPRESSIVOS TRICICLICOS AUMENTAM AS CHANCES DE DELIRIUM EM IDOSOS

Liege Camargo Alves Kurrle; Laboratório de Biogenômica, Universidade Federal de Santa Maria;  
liegekurrle@gmail.com;

Fernanda Barbisan; PPG Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria; fernandabarbisan@gmail.com;

Melissa Agostini Lampert; PPG Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria;  
melissa.a.lampert@gmail.com

Liana Pinheiro Santos Marques; PPG Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria; lips30@gmail.com

Ivana Beatrice Mânica da Cruz; PPG Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria;  
ibmcruz@hotmail.com

Thamara Graziela Flores; PPG Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria;  
thamaraflores\_fisio@yahoo.com.br

### RESUMO

**Introdução:** Os antidepressivos tricíclicos (AT) são considerados padrão ouro de eficácia terapêutica frente a depressões graves, inclusive para idosos acima de 80 anos. Entretanto, os ATs apresentam maiores efeitos colaterais se comparados a outras classes, devido ao mecanismo de ação via bloqueio de recaptura de monoaminas, principalmente norepinefrina e serotonina, e em menor proporção dopamina. Em idosos ATs pioram o desempenho cognitivo, em superdosagens podem causar Delirium. **Objetivo:** Analisar associação entre o uso de ATs antes da internação em dosagens terapêuticas com o diagnóstico de Delirium. **Método:** A coleta de dados ocorreu nos anos 2015/2016 no Hospital Universitário de Santa Maria (RS). A amostra foi composta por 493 idosos, 89 idosos foram excluídos por não apresentarem dados suficientes. O diagnóstico de delirium na da admissão hospitalar foi obtido pelo *Confusion Assessment Method (CAM)*. Análise estatística via SPSS,  $p < 0,05$  considerado significativo. **Resultados:** O perfil da amostra com idade entre 60 e 69 anos (48%), sendo 57,2% ( $n=231$ ) do sexo masculino, a prevalência de ingresso foi por fraturas gerais (20%), neoplasias (19,6%), e doenças cerebrovasculares (16,6%). Houve associação entre o uso de ATs antes da admissão hospitalar e o diagnóstico de Delirium na admissão hospitalar ( $p=0,035$ ), com risco relativo para desenvolver o Delirium em 3,79 maior para os idosos que faziam uso de ATs. **Conclusão:** Mesmo quando administrado em doses terapêuticas os ATs, apresentaram associação com o diagnóstico de Delirium. Mais estudos precisam ser realizados para confirmação desta hipótese.

**Palavras-chaves:** Idoso; Delirium; Fármacos inapropriados.

**Agradecimentos:** CAPES, CNPQ, PROI-HUSM.